

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Lucy dos Santos<sup>1</sup>, Fabiany dos Santos<sup>2</sup>, Mara Daniela da Silva<sup>3</sup>, Lucimar Aparecida Carlos do Nascimento Barbosa<sup>4</sup>, Ivet de Oliveira Passos<sup>5</sup>, Edson Douglas Pereira Casagrande<sup>6</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
6. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Lucy dos Santos, 630451@profe.sed.sc.gov.br

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A Educação Ambiental configura-se como uma necessidade urgente diante das crescentes problemáticas ambientais que impactam a sociedade. A escola, como espaço formador, desempenha papel essencial na conscientização de alunos e professores acerca da preservação e do uso sustentável dos recursos naturais. Contudo, desafios como a falta de infraestrutura, de recursos materiais e a abordagem curricular transversal ainda limitam sua efetiva aplicação no cotidiano escolar. Assim, torna-se fundamental investigar como práticas pedagógicas voltadas à Educação Ambiental podem ser incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a formação de cidadãos conscientes e críticos. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar a importância da Educação Ambiental nas escolas, destacando a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam reflexões críticas e práticas sustentáveis, a fim de contribuir para a formação de uma consciência socioambiental entre estudantes e professores. **Método:** A pesquisa foi qualitativa, de caráter exploratório, com abordagem bibliográfica, documental e de campo. A coleta de dados envolveu entrevista com uma profissional da área de Biologia atuante na educação básica, a fim de compreender como a Educação Ambiental tem sido vivenciada no espaço escolar. Além disso, foram consultados artigos científicos, livros e documentos oficiais, como a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) e diretrizes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. O método utilizado combinou perspectivas dedutivas, partindo de bases teóricas, e indutivas, a partir da análise prática das informações obtidas na entrevista. **Resultados:** Os resultados apontaram que, embora exista consciência sobre a relevância da Educação Ambiental, sua aplicação ainda enfrenta obstáculos, como a ausência de materiais didáticos específicos, falta de espaços adequados e a carência de incentivo por parte das gestões escolares. Por outro lado, observou-se que professores buscam alternativas criativas, como projetos interdisciplinares e atividades práticas, para estimular o engajamento dos alunos. A entrevista revelou ainda que a formação docente voltada para essa área é um fator determinante para o sucesso das iniciativas pedagógicas. **Conclusão:** O estudo evidencia que a Educação Ambiental é fundamental para a construção de uma sociedade mais sustentável, mas sua efetivação depende do compromisso institucional, da formação continuada dos professores e do engajamento da comunidade escolar. Investir em práticas pedagógicas inovadoras e integradas, além de fortalecer políticas públicas, é essencial para transformar a consciência ambiental em ação cotidiana.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Sustentabilidade; Escola.